

Indústria discute suas prioridades na Câmara

JORNAL DO BRASIL

20 MAI 2007

Flávia Lima

A indústria do Distrito Federal entra na pauta da Câmara Legislativa esta semana. Trata-se da primeira Semana da Indústria, de amanhã a sexta-feira, quando é comemorado nacionalmente o Dia da Indústria. Segundo Antônio Rocha, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), esta é a primeira vez que o setor produtivo discutirá, junto ao Legislativo, as propostas para incentivar o setor até 2015.

A Fibra levará para a Câmara Legislativa as principais demandas do setor industrial. Amanhã, na abertura da Semana da Indústria, o vice-presidente da Fibra, Ricardo de Figueiredo Caldas, apresentará o Plano Estratégico de Desenvolvimento Industrial do DF (PDI/DF), que propõe ações estratégicas até 2015. O objetivo principal é aumentar a participação da atividade produtiva no Produto Interno Bruto do Distrito Federal. A expectativa é que a participação da indústria passe de 7,7% para 14,1% em 2015.

O aumento da participação da indústria na economia do DF vai ao encontro do discurso do governo do Distrito Federal. Na assinatura do termo de cooperação para a criação do Núcleo Regional de Arranjos Produtivos Locais, semana passada, o governador José Roberto Arruda afirmou que o governo tem de ser pequeno, enquanto o setor produtivo precisa crescer. Na ocasião, Arruda disse que Brasília precisa ter vida própria e que o governo tem de se recolher no papel de regulador, de facilitador de créditos, para que as

empresas possam assumir o papel de geração de emprego e renda.

A meta, então, é inverter o que tem acontecido no Distrito Federal. A participação da indústria e do comércio no PIB do DF vem caindo, enquanto cresce a do governo.

– Precisamos descobrir quais os melhores caminhos para que as empresas cresçam e para que o governo não atrapalhe esse crescimento – afirmou Arruda.

Parte do PDI, um outro programa da Fibra é o DF Industrial, que será apresentado na Câmara

Fibra traz também rodada de negócios entre brasileiros e 14 empresários do mundo árabe

Legislativa na sexta-feira, Dia da Indústria. Nele, foram definidas estratégias para consolidar o crescimento da indústria do DF, por meio da atração de novas empresas e do desenvolvimento do parque industrial da capital.

Entre os objetivos do programa estão o de consolidar as atividades industriais nas Áreas de Desenvolvimento Econômico (ADEs), fortalecer as cadeias produtivas, aproveitar o potencial de consumo do mercado local, gerar oportunidades de integração econômica regional, nacional e de inserção internacional.

De acordo com dados da Fibra, para alcançar o indicador no PIB de 14,1% até 2015, é necessário aumentar em 20% a quantidade de indústrias do DF. Atualmente, estão instaladas na região cerca de quatro mil indústrias, segundo dados de 2002. Além disso, deve-se provocar o crescimento médio de produtividade anual, diminuir a informalidade na atividade industrial, e ampliar o porte das empresas locais. Estados como Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Sul são fonte de inspiração para a elaboração do DF Industrial. São Estados que criaram um plano de desenvolvimento industrial nos últimos anos.

– O DF Industrial está baseado em três pilares, como manter as empresas que aqui estão instaladas, atrair novos empreendimentos e preservar as Áreas de Desenvolvimento Econômico. Desse modo, será possível assegurar o crescimento da nossa economia – afirmou o presidente da Fibra, Antônio Rocha.

Paralelamente à Semana da Indústria na Câmara Legislativa, a Fibra realizará uma rodada de negócios com empresários brasileiros e 14 empresários de países árabes, que estão agora interessados nos setores de moda, de móveis e de construção civil do DF.

Depois da Venezuela, a Arábia Saudita é o maior mercado internacional para os produtos do Distrito Federal. No ano passado, a Sadia, empresa responsável por 78% das exportações do DF, vendeu US\$ 2 milhões para a Arábia Saudita e US\$ 1 milhão para os Emirados Árabes.



Rocha: pela primeira vez, empresários debatem com o Legislativo

Estímulos a novos investimentos

Por que investir no Distrito Federal, segundo a Federação das Indústrias (Fibra)

- O Distrito Federal é sede dos poderes da República e tem a representação diplomática de todas as nações;
- O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) disponibiliza recursos com o menor custo-benefício do país para investimento produtivo. Para 2007, são R\$ 2,7 milhões disponíveis;
- Dispõe de uma importante opção de escoamento da produção local, a Estação

Aduaneira do Interior (Porto Seco);

- Lidera um importante eixo-econômico no Brasil: Brasília-Goiânia, ao longo de 240 quilômetros;
- O PIB per capita do Distrito Federal é de R\$ 19 mil/ano, com diversos tipos de empresas em razão do elevado poder de compra da população;
- Suas vias de acesso estão interligadas a outras capitais e portos, por estradas de rodagem, linhas aéreas e ferroviárias, o que facilita o sistema de transporte logístico de cargas.